

NORTISTA



REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Silva Jardim, 10
PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACTOR—CHEFE
FRANCISCO DE MORAES CORREIA

ASSIGNATURAS

Annual 10\$—
Semestral 6\$—
Numero avulso . . . 200 réis.

PELO PIAUHY

INTEGRIDADE TERRITORIAL

TUTOYA

XXV

Mituclosa descripção da exploração de todo o delta do rio Parnahyba por David Moreira Caldas, em 1837, de ordem do presidente do Piauhhy, dr. Adeline Antonio de Luna Freire.

XX

Seguindo para E. N. E. e depois para N. E. ás 11 horas e 37 minutos, tomamos porto no Lazareto, isto é, na ilha Grande, onde demoramo nos 50 minutos, percorrendo o pontal.

Tratando da ilha Grande, pela ultima vez neste relatório, para completar a sua descripção, vou apresentar alguns dados estatísticos, collidos no archivo da secretaria da presidencia e no da chefatura de policia.

Em 1858, a ilha Grande tinha 573 habitantes; sendo 232 no 1.º quarteirão da ilha, que é o 9.º do districto da Parnahyba, e 341 no 2.º quarteirão ou 10.º do districto.

No dito anno, existiam no 9.º quarteirão os seguintes logares habitados: Morrás (com 77 habitantes), Tatú, Cutia (com 35), Pontal (com 29), Porfins, Moimbo, Vazantinha, Passagem do Salado, Jubbá e Vista Alegre (com 61.) No 10.º quarteirão existiam os seguintes logares habitados: Passagem do Norte do Salgado, Fazenda (com 85 habitantes), Tamancão, Baptista, Tucum, Taboleiro, Igraciá, S. José (com 37), Fozes, Bar-Vista, Sahonjal, Bebedouro, F. Amão (com 63), Bapal (com 37), Passagem do Balastro e Quebra (com 14). Hoje, a população da ilha é talvez de mais de 800 almas, tendo sido apenas de 114 em 1830.

Em 1895 estyham qualificados voluntarios 295 homens da ilha Grande, sendo 108 do 9.º quarteirão e 97 do 10.º. No anno passado em ambos os quarteirões, achavam-se qualificados 131 guardas nacionaes, sendo 111 do serviço activo e 20 de reserva.

Em todo o delta do rio Parnahyba, existem de 60 a 70 ilhas, entre maiores e menores, habitaveis e inhabitaveis. A mais vasta dellas é a ilha Grande cuja circumferencia e superfi-

cie já avalei noutra parte deste relatório.

Não concluirei este trabalho, sem dizer algumas palavras sobre a formação das ilhas do Brixo-Parnahyba.

Supponho que primitivamente não existiam ilhas na foz do Parnahyba que então formava ali, talvez, uma albulheira ou pequeno mar, onde houvesse muitas coraas ou baixos que a maré descobrisse e que mais tarde, com o correr do tempo, viessem a formar ilhas, o que se explica deste modo.

Nas cordas ou baixos que a maré descobre nasce primeiramente o pacará d'agua salgada, e depois o mangue manso, que é o mais fino e o mais direito; em seguida apparece o mangue cruo que é o que engrossa mais, sendo todavia o mais fragil; finalmente, nasce o mangue vermelho que é o que tem raizes mais salientes, onde agurram-se as ostras. Formado assim o mangal ou a ilha de mangues, vai pouco a pouco, tomando mais consistencia aquella lezíria, onde por fim apparecem camadas enxutas de terra vegetal. Ao mangal succede naturalmente a varzea, essas terras baixas, inundadas pelo inverno, onde as carnahubas tem os pés tapizados de flores e os leques sussurrantes agitados pela viração. A ilha, ainda baixa, insensivelmente vai-se alteando; até que, ao cabo de muitos annos, nella apparecem cordas de morros de areia, trazida, grão a grão, pelos ventos que apparecem no fim do inverno. Então, olhando-se para as alturas arenosas, naquellas que não são escavadas, vê-se os capueiros que, no mocororó ardente que se extrah de seus fructos symbolizam a virilidade da ilha. Com effeito, do mangue ve melho ao capueiro, da ostra ao mocororó, ha a mesma distancia que da infancia á juventude plena.

Concluindo a minha excursão pelo baixo Igaraciá dissei que, da ponta do Lazareto, na ilha Grande regressai á Amarração em 9 minutos e que desta povoação segui finalmente para a cidade da Parnahyba, no dia 28 de Novembro.

Terminando este relatório, peço a V. Exc. que se digne desculpar-me os erros inevitaveis em trabalhos de semelhante ordem, tanto mais quando faltam as precisas habilitações para o bom desempenho de uma tão importante commissão, para a qual V. Exc. teve a nimia bondade de considerar-me apto de alguma sorte.

Deus Guarde a V. Exc.
Ilm. exm. sr. dr. Adeline Antonio de Luna Freire, M. D. Presidente desta Provincia.
Therexina, 15 de Junho de 1901
David Moreira Caldas.

PELO PIAUHY

INTERESSES GERAES

XVI

INDUSTRIA PECUARIA

III

A industria pecuaria vai em plena decadencia no Piauhhy. Decrescimo do gado em 37 annos—(1863—1900) 660.696 rezes. Em 1950 o Estado importará gado para abastecimento de sua população. Desvalorisação. Competencia argentina.

Em dusesentos e vinte e sete annos decorridos desde a epoca da fundação de POÇÕES DE BAIXO, a industria pecuaria conservou-se refractaria á evolução, empregando os processos de dois seculos atraz. Não deu um passo para a frente, não fez uma conquista, nada obteve. Entregou-se em absoluto á fatalidade das forças mechanicas da natureza, impulsionada, si o inverno era favoravel, sem nada tentar que diminuisse os ataques das secas periódicas.

A consequencia logica não se fez esperar: a industria vai em plena regressão com a degenerescencia do gado. A especie marcha para a extipção e se extinguirá porque para existir o seriam necessarios meios promptos e apropriados que não vejo possibilidade de surgirem.

A degenerescencia e diminuição são manifestas e a proposito, vou fazer um quadro comparativo da produção em annos anteriores e no actual, para prova do que acabo de affirmar.

Não somente o numero das fazendas tem diminuido muito, como os bezerrros apañados não alcançam a metade da que lançamentos antigos apresentam.

O decrescimo que mostro e que talvez poucos suspeitem, dizem que valor tem as minhas tristes previsões.
Em 1863 existiam 6953 fazendas cuja produção era . . . 235.300 garrotes, ou sejam 33 e uma fração para cada fazenda. Póis bem, dois annos depois, em 1865, existiam somente 6709 fazendas que lançavam, no emtanto, 243.670 bezerrros, ou sejam 35 e uma fração para cada fazenda.

Até ali nada se nota, porque se ha um desfalque de 154 fazendas, ha um augmento de 8319 garrotes.

Tomem-se em consideração que por es e tempo o disimo era arrematado, de modo que o contribuinte não pagava ao Thezouro, mas a arrematantes, activos fiscaes de seus proprios interesses.

Nessas condições o numero de bezerrros collectados si não representava a produção exacta, muito se approximava.

Em 1882 a produção alcançou apenas 87.203 garrotes; continúa a decrescer e em 1883 é 84.429, em 1884, 76.323.

Vê-se, pois, que em desonove annos (de 63—82) a baixa foi simplesmente de 148.157 bezerrros, ou sejam 7742 para cada anno.

Para não me alongar numa exposição sufficientemente provada, a ultima comparação que estabeleço é com a produção de 1900.

O lançamento contemplou apenas 6115 fazendas com 70.186 garrotes, de modo que, postos estes numeros em paralelo com os já vistos de 1863 temos para menos agora uma differença de 838 fazendas e 135.174 garrotes.

E' ou não para deixar apprehensivo a quem se interessa por esta terra e sabe que todos seus recursos se esteiam na industria pecuaria?

Não quero, porém, desviar-me da materia; vou pelo contrario tornar mais frisante a diminuição que o gado tem soffrido.

Sabem os competentes que é muito rasovel calcular-se a produção das fazendas, engrupadas, no quarto, ou sejam 3 bezerrros para 12 rezes. Multiplique-se então por quatro os 165.174 garrotes da differença e temos um total de 660.696, quantias foram as rezes diminuidas nas fazendas do creante neste Estado em trinta e sete annos!

Sirvo-me de calculo identico para saber quantas cabeças restam e encontro a diminuta cifra de 289.741!

Como servi-me de dados officiaes e tenho motivos para acreditar os dados exactos, eu ligar desse numero, e para argumentar, dou que existiam . . . 600.000 rezes. Desde logo fique fora de duvida que é so em hypothese. Mesmo assim, no anno de 1950 a raça estará extinta e o Piauhhy importará o gado necessario ao abastecimento de sua população. Acredita-se so desde que se saiba que em trinta e sete annos, como já disse, o desequilibrio entre a produção e o consumo foi de . . . 660.696 rezes, para menos,

ou mais 160.696 que as 500.000 calculadas.

Os objectos, em geral, estão sujeitos á lei da procura e da offerta decrescendo seu valor na razão directa da procura. Considere-se agora que o gado piauhyense cada dia vae sendo menos procurado, porque a raça está degenerada e, o que é mais, soffre a competencia do gado argentino nos mercados consumidores e avale-se quanto está e quanto mais ficará desvalorizada a fortuna dos criadores.

Haverá fazendeiro que diga, ainda, nada ter com o decrescimo do gado, porque suas fazendas progridem?

Se algum me fizesse tal objecção, o que, de boa fé, não acredito, eu lembraria-lhe duas coisas:

- 1.º o pouco valor de suas rezes;
- 2.º que as causas complexas determinadoras do decrescimo numerico são geraes, illocalisadas e fataes.

Necessariamente hão de atacar sua fortuna, e, avanço com os factos, que algumas já desenvolvem contra ella sua actividade perturbadora.

E' o que a operação se faz surrivelmente ao mormaço da paz buccolica dos curraes. O vaqueiro não tem olhos que a enxerguem e o trabalho não cessa.

Afim de não me tornar perfunctorio, profico a enumeração dessas causas para um outro artigo onde melhor caiba o seu desenvolvimento.

(A seguir)

Piracuruca.

Abdias Neves

CONFIDENCIA

A ELESAO DE CASTRO E SILVA

Feliz quem junto a ti por ti suspira,
Quem lodo oscuta a tua voz sonora,
Quem o affago do teu riso adora,
Quem o aroma do teu halito respira!

Ve tua tanta que invejoso admira,
Ocherubim, que no alto Eulphyreo mora,
A alma perturba, o coração devora,
E ao expressar o o verbo gulo expira!

Aos olhos meus do apparco o mundo,
E ao louco capitulo deste amor profano,
Forra-me o sangue, e aos teus braços
(corro)

Em vão procuro te fugir tremante,
A minha face inundado em pranto ar,
Deus, gozo, te honro, e me arreio,
Therexina

(Das Folhas)

Pedro Brito.

EXAMES

AULA PUBLICA ESTADUAL DO SEXO MASCULINO

Gentilmente convidados pelo incansavel professor da aula publica do sexo masculino deste Estado, nesta cidade, o sr. José Raymundo Serra, para assistir nos exames que se procederiam em sua escola no dia 30 de Novembro passado...

Sejam onze horas da manhã, quando em presença do digno Inspector do ensino litterario, coronel Joaquim A. Amorim Filho, do honrado Intendente municipal, coronel Joaze de Moraes Correia, do Ilustre Director do Gymnasio Parahybano, dr. Olynto Amorim e de grande numero de cavalheiros e senhoras...

Constaram elles de leitura, escripta, principios de grammatica até analyse, elementos de arithmetica, rudimentos de geographia e historia patria.

Terminados os exames, cujas provas iam ser julgadas pelos tres representantes do ensino e do municipio, a gentil joven Minervina pe-liplo a palavra subiu á tribuna, que se destacava caprichosa e artisticamente preparada...

Dalli, daquelle throno augusto onde só podem subir os eleitos do saber, essa creança de onze annos apenas, maravilhou o auditorio pela facilidade com que se expressava pela sua gymnastica compostura, gestos simples e olhar sereno e tranquilo.

Depois de ter saudado ao seu preceptor José R. Serra, recitou a linda poesia intitulada o Livro, da penna de Francisco Barretto de Menezes.

Terminou brindando ao seu meastro, Inspector do ensino Intendente municipal e Director do Gymnasio.

Os nobres Miguel Moraes, Gregorio Thaumaturgo, Olynto Amorim, Francisco Cutrim, Valdemiro Farias, Augusto Pessoa e Francisco Craveiro subiram á tribuna pronunciando lindos e primarios discursos...

Outram em seguida o nosso redactor chefe Francisco de Moraes Correia, nosso collega Ramos Filho, dr. Olynto Amorim e o sr. Semeador Sullas que dissertaram sobre as vantagens da instrucção quando confiada a propositos que se competem a quem brindegem a missão de educadores da mocidade.

Joven Minervina subiu novamente á tribuna para recitar a poesia A Instrucção, de la-yrá de Ernesto Magalhães.

A banda de musica do habil maestro Pedro Braga, gentilmente compareceu á festa es-

colar, dando-lhe maior brilho e realce.

O resultado dos exames foi o seguinte:

Approvedos com distincção Minervina Henrique Mello e Miguel Francisco de Moraes.

Approvedos plenamente Augusto Pessoa, Valdemiro Farias, Francisco Cutrim, Francisco Craveiro, Gregorio Thaumaturgo, Olynto Amorim, João Badello, e João Pereira.

O sr. Intendente usando da palavra disse sentir-se immanente satisfeito pelo adeantamento dos alumnos cujos exames mereciam as suas mais sinceras felicitações e cumprimentava ao professor Serra pelo desvelo que mostrou ter para com os seus discipulos.

O sr. Inspector do ensino usando tambem da palavra cumprimentou aos alumnos que tão brilhantemente haviam prestado os seus exames, e aproveitava a occasião para elogiar publicamente ao infatigavel professor Serra pela maneira correcta e criteriosa com que desempenha os misteres do seu cargo.

Foram calorosamente saudados o exmo. sr. dr. Governador do Estado, dr. Director da Instrucção Publica do Estado, Inspector do ensino, Intendente municipal e Director do Gymnasio.

Terminando esta ligeira noticia cumpre-nos declarar que esteve muito alem da posça expectativa o adeantamento que os alumnos do professor Serra mostraram por occasião dos exames a que se submetteram.

Assistimos a uma festa que nos surpreendeu immanente por termos a calha, e a presença de espirito com que se houveram os examinandos da aula publica estadual do sexo masculino desta cidade que nos deram cabal proya do ensino methodico e criterioso que têm recebido do incansavel professor Serra, cujos cuidados pela educação da juventude, confiada á sua aptidão, são inextinguíveis.

Depois de findos os exames tomamos parte no banquete oferecido pelos paes de alguns alumnos, ao estorçado professor José Raymundo Serra, banquete que correu bastante animado.

No decurso do mesmo foi brindada pelo nosso redactor chefe Francisco Correia, a joven Minervina pelo seu primario triumpho escolar e os seus nobres paes o nosso amigo tenente Zacharias Henrique de Mello e sua digna consorte, por terem tido a agradável satisfação de assistirrem aos exames prestados pelos seus filhos Minervina e Olynto.

Em nome de Minervina, a honra da festa, o nosso collega Ramos Filho agradeceu as palavras do nosso redactor chefe quem brindou no seu duplo caracter de jornalista e de deputado estadual.

O dr. Olynto Amorim, em eloquentes phrases, saudou ao professor Serra.

Foram brindados todos os demais examinandos, especialmente o joven Miguel Francisco de

Moraes, approvedo com distincção.

A noite illuminaram-se os vastos compartimentos do edificio onde se realisaram os exames, para ter logar um modesto sarau que durou, com toda a animação, até ás duas horas da madrugada.

Congratulamo-nos com o distingto professor José Raymundo Serra pelo adeantamento dos seus discipulos, e recommendamos aos paes de familia a escola que dirige, como um optimo estabelecimento de educação primaria.

Regressaram de S. Luiz, capital do Maranhão, onde se achavam estudando preparatorios os nossos jovens e talentosos patrios Frederico e Oscar Castello Branco Clark, filhos do nosso distincto amigo James Fradric Clark.

Vizitamol-os.

PELA MORALIDADE

A VIRGEM

A virgem é um cherubim da terra, uma flor orvalhada ao despojar da agraça, o symbolo da pureza, a imagem da virtude. Ella é o ente santo cuja voz dissipa os desgostos e tristezas da nossa alma, cujo riso desanuvia o nosso coração.

A virgem é no mundo como um pharol luminoso em noite escura, é o iris da bonança no meio da tormenta, é uma gotta de agua cristalina e pura em chão estéril e secco, é, enfim, a essencia purissima do amor.

A virgem é um ente pelastial e só se pode comparal-a com os espiritos puros e immaculos que habitam a mansão de Deus.

A virgem quanto mais pobre mais deve ser respeitada; e uma inaudita crueldade tentar contra o unico bem que possui um ente infeliz e desgraçado.

Ha, porém, no mundo corações tão empedernidos, homens semelhantes a abutres devoradores, que sem piedade cravam as suas garras feridas nas brancas e azas desses pombinhas mansas, quando se acham expostas ao vento frio da miséria.

O seductor é mais perverso do que o assassino; egre lançando mão do punhal homicida, estingue uma vida com o fim de roubar a do social, uma vingança, enquanto que aquelle com o simples intuito de satisfazer suas paixões libidinosas sacrifica a que a virgem possui de mais nobilitante a sua honra, um bom mil vezes mais precioso que a própria vida.

Respeitamos as virgens, não manchemos a grinalda branca que lhes cinge a fronte; deixemos ao menos, neste namorado todão de miséria que se chama mundo, a realçar o rosto angelico de les anjos de amor, de pureza e de castidade.

Jaboty—Novembro—1901 João Vieira Pinto

Parabens

ANNIVERSARIOS NATALICIOS

Os annos que marcam na cyclo da vida Nos queix o viajante costuma para E os olhos valendo na estrada corria As scenas passadas lhe apraz recorda

A 8. sr. Antonio Francisco Vieira Pinto, senhor: Marceia Araujo e donas Conceppia Ribeiro Lima e Mariquinhas Basto;

A 9. senhorita Relisa Fonseca Coelho;

A 10. d. Paulina Basto d. Silva e joven Valquerina Macedo Ramos;

A 12. sr. Antonio José Tavres, jovens Zilda de Moraes Corpeia e Lyra Torres Pires e senhorita Rosa Magalhães Basto e Christina Serra; e

A 14. sr. Paulino José Coelho Alves Basto e Albi-no Gonçalves da Silva.

LAGO MALDICTO

Se hoje em sardinha o teu pezar disfarças Ouvindo o canto de jassanás inornadas. Sentido, macho, a alma, as afflicções e as penas De um lago azul sem jassanás, nem jassanás... Logo em que cat'ora á superfície, esparram Flores eculam mundos de phalanas E em que hoje existe a canarina apenas, Em que hoje a praia é matagão e sequeza. Sombria, olibo, vido esta scena em lagoa: Utopiae immensozetta as barbeiranas E em desespejo anda nos redibos a água. Mirro nos vultos do tempo, esculho. Assim tombou que fracta Ushupana. Tal a Desereza conveniunt-me o Sombro

JONAS DA SILVA

CARTA ABERTA

Ao Revlm. Conego Fernando Lopes e Silva.

Tenho a ambida honra de cumprimentar a V. Revdm. não só na qualidade de distincto sacerdote como tambem de um piaulyense que tem sabido com verdadeiro patriotismo unir a penna para defender os interesses da terra que nos deu o berco.

Por varias vezes tenho lido no nosso conciliabulo Nortista artigos firmados com o vosso nome. Não usa V. Revdm. de uma linguagem elevada de termos bombasticos empregada pelos escriptores empavoados que assim procuram mostrar sua erudição, porém pela singularidade das phrases, moduladas com arte e profructo, abast. conclue-se claramente que V. Revdm. ao escrever o que vos dita o coração sinceramente dedicado ao nosso pauly.

Se todos os piaulyenses, de intelligencia cultivada se congregassem para disputar o leão que dorae a tribuna pelas estadas do imperantismo dos outros Estados, seus irmãos, rapidamente a liberdade e entao sobranceiro e de joba orguida marcharia na vanguarda daquelles.

Se a minha penna podesse como a vossa, figurar nas co-

lumnas do valente campeão Nortista, seria mais um luctador para desfaldar aos quatro ventos a bandeira de nossa liberdade; mas, não tendo a Providencia me concedido as apudias necessarias de um guerreiro como vós, conservo-me no meu obscurantismo, a lembrar os intemeratos defensores dos direitos e incitando-os a proseguir na sua elevada missão.

Coragem, não desistimeis, continue com a vossa penna aureolada de patriotismo a honrar as columnas do nosso imperito Nortista—e se batalhader pertinax da imprensa piaulyense que tem sabido com gallardia defender os direitos de te esquecido Estado, já protestando contra a usurpação que o Maranhão nos quer fazer do contestado Tufaya, já pagando sem descanso pela criação do nosso Bispado, já se occupando de mil outros assumptos de interesse real para o nosso Estado.

Amanhã, quando o Piauly, de pé fitar atrainero o vasto horizonte de sua liberdade, ha de abençoar agradecido os seus filhos de gemidos que suberam luctar com denodo até offerecer-lhe o e taparte da victoria, que se traduz no lema—Liberdade e Progreço.

Vosso patricio e admirador. Joazepe Parahyba, 25 de Novembro de 1901.

CODIGO CIVIL

Recebemos do nosso illustrado amigo dr. Anisio de Abreu, deputado ao Congresso Federal por este Estado, um folheto de 21 paginas, contendo os pareceres e emendas, por elle apresentados á Commissão especial do Código Civil, como um de seus membros.

Coube-lhe tratar sobre o Direito das Familias, estendendo-se especialmente sobre o casamento, e neste difficil e complexo assumpto, vem estudando quasi artigo por artigo as diferentes disposições do Código, apresentando emendas em muitos pontos duvidosos, comparando e discutindo argumentos achados sobre differentes opiniões, e expondo claramente a sua doutrina elucidativa.

Deste importante trabalho evidencia-se uma vez a alta competência sobre jurisprudencia, de que nos o talentoso representante federal agradece.

INVENIO

Comencamos os de Parahyba o Penney que a dver-joja comcoy abundante e copioso em todo o territorio destes importantes e tertios municipios, promettendo ser bastante criativo e de ontina e excellentes resultados para a lavouca.

Desempenha ardentemente que estas esperanças previsões se tornem em verdadeira realidade afim de honrar os grandes males, que devida a falta de inverno, ha nino flagellam o nosso querido Estado, ocasionando grande mortandade dos nossos gados e o atrophiamiento da nossa lavouca.

BOLETIM

Fizemos hontem distribuir o seguinte...

BOLETIM DO NORTISTA

INTEGRIDADE TERRITORIAL TUTOYA

Grande victoria vimos de obter na Camara dos Deputados...

Par occasião da digressão do projecto de subvencão a Companhia Lloyd para fazer escala no porto da Tutoya...

Combattida esta emenda pelas nossas dignas representantess e em seguida posta a votos...

Este pronunciamento da Camara Federal dasaroravel ao Estado do Maranhão impertea em grande victoria para o Piauhy...

Piauhyenses! Confiaes tranquillós que os nossos incontestaveis direitos serão proclamados e reconhecidos.

Nós, que temos como ponto principal do nosso programma, e escrevemos na nossa bandeira da DEFESA DA INTEGRIDADE TERRITORIAL DO PIAUHY...

Innumeras tem sido as congratulações que temos recebido de patriotas piauhyenses pelo brilhante resultado na Camara dos Deputados...

Therezina, 20 Novembro. Camara deputados votou subvencão Lloyd para Tutoya, Parahyba.

Therezina, 20. Proponha Lloyd subvencão para fazer escala no porto de Tutoya...

Miguel Rosa Antouino. Elyseu Hygino Canha.

Therezina, 1.º de Dezembro. Parabéns reivindicação direitos Tutoya. Exultai Piauhy. Parahyba sempre gloriosa. Salve justiça. Padre Adherbal Castro, Amigos.

Therezina, 2. Saudos-vos victoria Tutoya. Quebrastes grilhões maranhenses.

Therezina, 3. Tutoya em motivação calorosa dispuzo no Congresso Nacional entre as bancadas piauhyense e maranhense.

AGRADecendo

Ao nosso prezante amigo tenencia captael Antonio Raygundo Machado, especiuado negociante na cidade de Piracuruca...

A Thexis Coixiral, importante associação de caixeiros e empregados do commercio da Fortaleza...

ABDIAS NEVES

Mais um anniversario natalicio passou na gloriosa vida deste homem de letras...

25 annos completou o dr. Abdias Neves.

No entretanto neste pequeno espaço de tempo, grande tem sido a sua lucta no vasto campo do saber-jurista...

No prelo se edita o seu primeiro romance Um Municipio, cuja publicidade é esperada com maxima ansiedade...

O nosso modesto 'Nortista' que se vangloria de tel o como seu humilde collaborador, vai em nosso nome, levar-lhe as nossas sinceras congratulações...

A nossa lavoura

O nosso prezado amigo capitão Manoel Lázaro Mousinho teve a bondade de offerecer-nos umas amostras de aguardente de gualpapo...

Recebemos igualmente do nosso prezante amigo capitão Amador de Sales Gomes, da Ilha das Batatas...

Recomendamos estas aguardentes, pelas suas eptimas qualidades, aos amantes da boa pinga.

MOVIMENTO MARITIMO-FLUVIAL

O Piauhy seguiu a 3 para Therezina e escalas.

O Parahyba foi a 3 a Amarracao donde voltou no mesmo dia.

O Cabral pagou a 3 no portofestado Tutoya, tendo seguido directamente para o Ceará sem ter entrado na Amarracao.

O Bonipon é esperado a 13 de Liverpool, no nesso porto de Cajueiro.

O hyaté Agui Ftou está carregando em Pernambuco para a nossa praça.

Ainda na semana que finda não entrou um vapor na praça da Amarracao.

Esteve entre nós, tratando de negocios commerciaes, o nosso distincto amigo tenente coronel Abilio de Moraes Mello...

Acha-se entre nós o sr. Manoel Augusto Carneiro Monteiro, digno representante da casa commercial de Eduardo Martins de Barros...

GASTAR SÓ ASSIM

A ex-princeza de Chymay volta a ser falada não pelas suas extravagancias ou pelos seus encaixadores...

Nos ultimos seis annos gastou de capital e renda mais de quatro milhées de francos...

De outra vez comprou em um dia 32 vestidos e 18 chapéus e vendeu-os na mesma semana por um preço insignificante.

MACROBIA

No sitio Barão do extincto municipio de Natal, deste Estado reside a prola Rosa que já viu o sol de tres seculos.

Ela, trabalha na roca, faz todo o serviço domestico e ainda anda a pé leguas e leguas por dia.

Exer-e com muita pericia a arte de parteira.

Um phenomenono

Existe na fazenda S. Francisco de propriedade do tenente-coronel Antonio José Baptista do municipio de Belem...

NOTICIAS (DE DIVERSOS JORNALIS)

Um grupo de cavalheiros de Therezina projecta fundar naquella capital uma nova sociedade beneficente de auxilios mutuos...

Em Mació, Alagoas, o commerciante Manoel Miranda foi assassinado; o criado matou o assassino...

O Par de Buenos Ayres abriu uma campanha contra o modo dos medicos cobrar seus serviços...

Em S. José, na California, um marido requereu divorcio por ter a esposa, depois de 3 dias do casamento...

Em uma cidade da Italia appareceu ha pouco uma molestia exquisita, que acomette as mulheres dali...

Bravos a justiça de Manaus. A companhia de seguros de vida - A Spl America - abriu uma sucursal em Lisboa...

A França está expulsando diapiamente grande quantidade de operarios estrangeiros...

O millionario Henry Deutch pediu ao nosso paiceiro Santos Dumont para aceitar, alem do premio de 100 mil francos...

Está averiguado que em Paris ha 250 mil pessoas que vivem de esmolas...

Tem sido bem committido em Londres o acto do rei Eduardo, comparecendo a egreja presbyteriana...

O catalogo do Museu Britannico de Londres, que acaba de ser publicado...

Leon Golosa, o assassino de Mac-Kinley, recebeu com admiravel impossibilidade a noticia de que a sua execucao teria lugar a 29 de mez passado...

Os senadores peruanos renunciaram por 10 annos, os subsídios, com a condicção de serem estes applicados a aquicção de um couraçado...

Telegrammas

SERVICO ESPECIAL DO NORTISTA

RIO, 6

Até 19 serão votados, na Camara dos Deputados, os orçamentos dos ministerios da Fazenda e Industria...

A commissão do Codigo Civil continuara em seus trabalhos, até completa-los. Em 1.º Março o congresso reunir-se-ha extraordinariamente...

O deputado Augusto Severo fez, em Paris, experiencias do seu balão Paz, tendo obtido exito completo.

Cable 1173

INTENDENCIA MUNICIPAL LEI N.º 61

PUBLICADA EM 19 DE NOVEMBRO DE 1901.

Crea escolas primarias municipales nas ilhas de Canarias e Santa Cruz, do delta do rio Parahyba.

Jonas de Moraes Correia, Intendente do Municipio da Parahyba, Estado do Piauhy.

Faço publico que o Conselho Municipal decretou a su sancção no a seguinte lei:

Art. 1.º Ficam desde já creadas duas escolas primarias do sexo masculino nas ilhas de Santa Cruz e Canarias...

Art. 2.º O Intendente Municipal providenciará sobre a installação das referidas escolas.

Art. 3.º Os professores perceberão eguaes vencimentos nos demais professores primarios municipales.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

O ar. secretario a faça publicar e cumprir em todo o territorio do Municipio.

Intendencia Municipal da cidade da Parahyba, 19 de Novembro de 1901.

Jonas de Moraes Correia

Publicada a presente lei sob n.º 61 nesta secretaria da Intendencia Municipal da Cidade da Parahyba aos 19 de Novembro de 1901.

O secretario José Narciso de Castro

QUADRO DEMONSTRATIVO

DOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PIAUHY,

DESDE A SUA INSTALLAÇÃO ATÉ 1879

3.ª Legislatura 1879-1881

- 1. Dr. Manoel Joaquim Bahia. 2. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco. 3. Dr. Joaquim Augusto Holanda Costa Freire. 4. Dr. Francisco Xavier Cirqueira. 5. Dr. Antonio Francisco de Salles. 6. Padre João de Souza Martins. 7. Padre Pedro Antonio Pereira Pinto do Lago. 8. Padre José Monteiro de Sá Palacio. 9. José Luiz da Silva. 10. Francisco de Souza Mendes. 11. Justino José da Silva Moura. 12. Thomé Joaquim Gomes Teixeira. 13. José Nicolau da Costa Freire. 14. Ignacio de Loyola Mendes Vieira. 15. Ignacio Francisco de Araujo Costa. 16. Arnaldo José de Carvalho. 17. José Rodrigues Coelho. 18. José Francisco de Miranda Osorio. 19. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio. 20. Francisco Irineu Gomes Correia.

4.ª Legislatura 1882-1883

- 1. Dr. Francisco Xavier Cirqueira. 2. Dr. Joaquim Augusto de H. Costa Freire. 3. Dr. Antonio Francisco de Salles. 4. Dr. Manoel Joaquim Bahia. 5. Padre Francisco Serafim de Asiz. 6. Padre Ignacio Ribeiro de Mello. 7. Padre João de Souza Martins. 8. José Nicolau Costa Freire. 9. Ignacio de Loyola Mendes Vieira. 10. Francisco Irineu Gomes Correia. 11. Manoel Martins de Souza. 12. Cezario José da Silva Conrado. 13. Antonio de Souza Mendes. 14. Francisco de Souza Mendes. 15. Justino José da Silva Moura. 16. José Luiz da Silva. 17. Raymundo de Souza Martins. 18. Ignacio Francisco de Araujo. 19. Manoel Pinheiro de Miranda Osorio. 20. Thomé Joaquim Gomes Teixeira.

5.ª Legislatura 1884-1885

- 1. Dr. Carlos Luiz da Silva Moura.

- 2. Dr. Manoel Joaquim Bahia. 3. Dr. Candido Gil Castello-Branco. 4. Dr. Antonio Borges Leal Castello-Branco. 5. Dr. Antonio Francisco de Salles. 6. Dr. Jesuino de Souza Martins. 7. Padre João de Souza Martins. 8. Padre Manoel Quintino de Brito. 9. Francisco de Souza Mendes. 10. José da Cunha Lustosa. 11. Antonio de Souza Mendes. 12. José Mauricio de Costa Pestana. 13. Ignacio Loyola Mendes Vieira. 14. João Antonio Vaz Portella. 15. José Mendes Vieira. 16. Manoel Martinho de Souza. 17. Silvestre José da Cunha Castello-Branco. 18. Thomé Joaquim Gomes Teixeira. 19. Justino José Silva Moura. 20. Raymundo de Souza Martins.

(Continua)

FÓROS

Pagam-se nesta mez, sem multa, os fóros dos terrenos aforçados ao Municipio.

EDITAL

O coronel Luiz Antonio de Moraes Correia, Presidente do Conselho Municipal da Cidade da Parnahyba, Estado do Piahy, & c.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, nos termos da lei, já se acha este municipio dividido em 8 secções e-leitoraes para as eleições esta-doaes e municipaes, da seguinte forma:

- 1.ª Secção: funcionará na sala das sessões do Conselho Municipal e compor-se-ha dos e-leitores dos 1.º, 2.º e 3.º Quar-teiões do 1.º Districto. 2.ª Secção: funcionará na casa de residencia do dr. João Maria Marques Basto, a rua Grande, onde votarão os e-leitores dos 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º Quar-teiões do 1.º Districto. 3.ª Secção: funcionará na casa de propriedade do coronel Jonas de Moraes Correia, a rua Marquez de Herthal, onde vota-rão os e-leitores dos 7.º, 8.º, 9.º, 10.º e 11.º Quar-teiões do 1.º Districto. 4.ª Secção: funcionará na Santa Casa de Misericórdia, a rua do Conde d'Eu, onde vota-rão os e-leitores dos 12.º e 13.º Quar-teiões do 1.º Districto. 5.ª Secção: funcionará no Depósito de Louros Municipal, na rua Grande de S. Izabel, onde votarão os e-leitores dos 14.º, 15.º, 16.º, 17.º e 18.º Quar-teiões do 1.º Districto. 6.ª Secção: funcionará na casa de residencia do coronel Ignacio Luiz de Almeida, em Frecheiras, onde votarão os e-leitores dos 1.º e 2.º Quar-teiões do 2.º Districto. 7.ª Secção: funcionará na

leitoraes dos 3.º, 4.º, 5.º e 6.º Quar-teiões do 2.º Districto; 8.ª Secção: funcionará na casa de residencia do capitão Domingos Machado de Ciqueira Torres, no Engenho Velho, onde votarão os e-leitores dos 7.º, 8.º, 9.º e 10.º Quar-teiões do 2.º Districto. E bem assim que foram e-leitos na epocha legal membros effec-tivos e supplentes das referidas secções e-leitoraes os seguintes e-leitores:

- 1.ª Secção - Membros: Jonas de Moraes Correia, Bellino de Castro e Silva, Delbão Francisco Rodrigues. Supplentes: Antonio da Silva Ramos, Fenelon Coelho Lima. 2.ª Secção - Membros: Francisco Severiano de Moraes Correia Filho, Felinto Pereira de Souza, Miguel Nunes de Araujo. Supplentes: Pedro José Braga, José Luiz Martins e Silva.

- 3.ª Secção - Membros: Josias Benedicto de Moraes, José Thomaz Coelho Alves Basto, Leoncio Gaudencio e Oliveira. Supplentes: Antonio de Almeida Portugal, João Clinaco de Carvalho. 4.ª Secção - Membros: Francisco de Moraes Correia, Veridiano Rabello Borges, Luiz Brandão. Supplentes: Antonio Santeiro dos Reis, Lucio de Araujo Chaves.

- 5.ª Secção - Membros: Antonio José Tavares, José Narciso de Castro, José Thomaz Coelho Basto. Supplentes: José Lourenço da Silva, Manoel Ferreira Vianna. 6.ª Secção - Membros: José da Silva Ramos Filho, Ignacio Luiz de Almeida, Manoel Tristão Pacheco. Supplentes: Leonardo José Galheo, Francisco Brício dos Santos.

- 7.ª Secção - Membros: Luiz Antonio de Moraes Cer-reia, Frederico Gomes de Almeida, Raymundo de Almeida Machado. Supplentes: José Felix dos Santos, Antonio Cesar da Silva. 8.ª Secção - Membros: Joaquim Antonio Gomes de Al-meida, Domingos Machado de Ciqueira Torres, Joaquim Coelho Liberato. Supplentes: Bernardo de Sousa Farias, Raymundo Gomes de Almeida.

que de accordo com o disposto no art. 94 da lei n.º 15 de 8 de Agosto de 1892, con-prida a todos os e-leitores deste Municipio e aos membros effec-tivos e supplentes das secções e-leitoraes, a comparecerem nos lugares determinados a fim de darem seu voto na eleição, que deverá realizar-se no dia 22 de Dezembro corrente para um con-selheiro municipal para preen-chimento da vaga aberta pelo fallecimento do Conselheiro Mu-

nicipal Epaminondas Demetrio Castello Branco, devendo cada e-leitor votar em uma cedula que só conterá um nome e será sub-scriptada — Para Conselheiro Municipal — e depositada na urna respectiva, como determina a citada lei n.º 15. Em cumprimento ás disposições do § unico do art. 87 da referida lei n.º 15, nomeia o e-leitor Leoncio Gau-dencio e Oliveira, para substituir o membro effectivo da 3.ª secção, Epaminondas Demetrio Castello Branco, que falleceu. E para que chegue ao conhe-cimento de todos, manda pas-sar o presente edital que será affixado em logares publicos. Dado e passado no Conselho Mu-nicipal desta cidade da Parna-hyba, aos dois dias do mez de Dezembro de 1902. Eu, José Domingues de Araujo Guimarães, Secretario do Con-selho Municipal, escrevi. Luiz Antonio de Moraes Correia, Presidente do Conselho Muni-cipal.

A SUL AMERICA

SEDE SOCIAL

RUA DO OUVIDOR, 56

E

RUA DA QUITADA, 66

Succursaes em todos os Es-tados do Brazil e nas Re-publicas seguintes:

Argentina, Uruguay, Pa-raguay, Chile, Perú, Bolivia e Equador:

EM PARNAHYBA:

AGENTES

JONAS CORREIA & C.

MEDICO

DR. JOÃO M. M. BASTO

BANQUEIROS

TAVARES & PIRES

Companhia de seguros sobre a vida

FUNDOS DE GARANTIA:

Em 30 de Junho de 1901

TOTAL—R\$ 8.179.042\$613

Resultado da 11.ª remissão das apólices emitidas no sistema de Amortizações Semestrais realisada em 16 de Agosto de 1901:

No dia 16 de Agosto de 1901, de accordo com as condições das apóli-ces emitidas pela Companhia na libella de amortizações semestrais teve lugar a 11.ª remissão.

A Mesa que presidiu ao acto foi composta de representantes da imprensa desta capital e membros do Conselho Fiscal da Companhia, sob a presidência do representante do Jornal do Commercio, secretario da representação e de A No-ticia e da Gazeta de Noticias.

Foram contempladas as seguin-tes apólices, que ficam de ora em diante liberadas de qualquer paga-mento de prestação, continuando os respectivos segurados a gozar de todos os privilegios nas mesmas garantidas.

BRAZIL

- 26—Francis Joseph Hulert Lumay, Capital Federal. 787—Conselheiro dr. Nuno de Andrade, Capital Federal. 3.009—Rodrigo de Carvalho Torres, Capital Federal. 3.370—Miguel Faustino do Monte, Mossoró, Rio Grande do Norte. 3.637—Elizabeth Udney Lopes Rio Branco, Minas Geraes, 3.977—Miguel Archanjo Monteiro, Recife, Rio Purús, Amazonas. 4.725—João Navarro de Amorim Ilhéos, Bahia. 4.853—Dr. Alvaro Lyra da Silva, Capital Federal. 4.927—Antonio Firmino de Novaes, Cuyabá, Matto Gros-80. 5.312—Prophirio Alves da Cunha, S. Luiz de Cáceres, Matto Grosso. 5.592—Joaquim José Saraiva Junior, S. Paulo. 5.893—Martinho Simões Anacleto, S. Paulo. 6.145—José Gomes Machado, Capital Federal. 6.165—Antonio Monteiro de Car-valho e Silva, S. Carlos do Pinhal, S. Paulo. 6.775—Olavo Ferreira, Porto A-legre, Rio Grande do Sul. 7.245—Justino Vieira de Souza, Rio Acre, Amazonas. 7.285—Antonio Rodrigues de Mello, Campinas, S. Paulo. 7.422—Antonio Francisco dos Passos, Bahia. 7.536—Dr. José de Maia Barreto, Capital Federal.

ARGENTINA

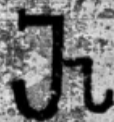
- 1.303—Tomás Alejandro Ye-oman, Reconquista, San-ta Fé. 2.595—Juan Caracotche, Bue-nos-Aires. 8.653—Manuel Arijon, Rosa-rio, Santa Fé.

CHILE

- 2.943—Jorge Rodriguez Cer-da, Santiago. 7.983—Carlos Aldunate So-lar, Santiago.

CAVALLO SUMIDO

Tendo desaparecido desde Janeiro deste anno um cavallo pequeno, novo, quartau de cor castanha, estrella na testa e pé esquerdo branco e com o seguin-te ferro:



de minha propriedade, peço a quem o tiver encontrado o favor de me entregar ou dar-me qual-quer informação a respeito que será bem gradificado.

Frecheiras, 20 de Novembro de 1901.

Domingos Machado de Cerqueira Torres.

NOTICIAS

(DE DIVERSOS JORNAES)

Consta que o governo... triaco fará retirar do Brazil o seu encarregado de negocios...

Corria em Pariz, uma subscrição em favor do escriptor francez Julio Verne, que se acha ego.

Parte da imprensa do sul dos Estados Unidos ataca, com violencia, ao presidente Roosevelt, por ter convidado para almoçar consigo, na mesa do palacio presidencial, em Washington, o negro Booker...

Dizem de Buenos-Ayres que foi encontrada vazia a urna que continha os restos mortaes do general Urquiza.

O estadista hespanhol Sagasta está resolvido a abandonar a vida politica.

O Governo federal cogita do prolongamento da estrada de ferro central do Brazil.

Uma senhora que não quiz revelar o seu nome enviou a aeronauta brasileiro Santos Dumont um cheque do valor de 20.000 francos, manifestando o seu desejo de serem elles applicados ao custeio das experiencias de aeronautica que o corajoso moço está fazendo.

Santos Dumont declarou que se utilisará da quantia que lhe foi offerecida, caso venha a conhecer a sua procedencia.

Foi sequestrada pela policia de Pariz a edição do jornal de caricaturas La France Gaie, que caricaturou o czar de mendigo pedindo esmolas á França, e representou a czarina de cigana, dançando para divertir os donos da casa.

Informam-nos, diz o «Mina Geraca», que vão muito adelantadas as negociações para a venda de importante propriedade onde se encontram varias riquezas naturaes.

Ja se acham no local examinando as jazidas os representantes de um poderoso syndicato inglez.

Dizem de Ouro Preto estar confirmada a descoberta das minas de mercúrio, cujas pedras quizas estayam confiadas ao illustre sr. Dr. Archimedes Medrado que acaba de ver os seus esforços coroados dos melhores resultados.

Telegrapham de Buenos Ayres que segund os ultimos balanços, ordenados pelos diversos tribunaes, as fallencias que se têm dado desde Janeiro ultimo na Republica Argentina montam a 2.354.116 pesos, ouro ou 37.818.505 papel.

Em Pariz realizou-se um concurso agricola, sendo expostos bois que pezarão 1.125 kilos cada um.

Foi tambem exposto um porco pezando 228 kilos.

PRO CUBA

Salvo Cuba livre na livre America! Salvo soldados da cruzada homérica Da liberdade em prol! Cubanos! E' sublime esse heroismo Com que desbarataes o despotismo Do leopardo hespanhol!

Que valem as phalanges mercenarias, Essas hostes servis e sanguinarias Da sordida oppressão! Ha no peito de bronze do cubano A fibra do caracter spartano, O valor só de um leão!

Cuba é's sujeita ao teu fatal carrasco Da torpe servidão no vil penhasco Qual novo Prometheu! E essa terrivel e feroz Hespanha, A lacrar-te fibra a fibra a entranha, Por abate te deu!

Mas não podias a bella flor das ilhas, A perola forçada das Antilhas, Escrava sempre ser! A tyrannia medieval despotica, No solo americano é planta exotica, Não podia crescer!

Na pyra sacrosanta do civismo Se inflammaram de an-laz patriotismo Todos os corações! Da patria no grande toque de rebato Armadas para esse horrido combate, Surgiram legiões!

Então travou-se pavorosa lucta! A liberdade indomita disputa O passo á escravidão! E o mundo inteiro vê—juiz sereno— Como um povo—inspiração—pequeno E' grande pela acção!

Qual a panthera squalida, e-faimada Vendo escapar-lhe a presa cobizada, Dá urros bestiaes, Tal a vertigem, o delirio, a sanha Com que debata se essa valha Hespanha Em ancias infernaes!

Mas Cuba ha de ser livre! A liberdade—'harol quogua os povos á verdade— E' do progresso a lei! Ante a viva coragem dos cubanos Que valem os toimosos castelhanos, Os escravos do rei?

Avante heroes! Da colera aos impulsos Mostraes como espelham nobres pulsos As cadeias servis! Doixas qu'a Hespanha allucinada grite Co'a logica fatal do dynamite Des-armae-lhe os ardis!

Da independencia a aurora boreal Banhe o palacio, a choça, o mattagal, Em rutilos clarões! Que o hymno da victoria aos ares suba Livro surja a Republica de Cuba, No mappa das nações!

(Campo Maior—Piahy.)

Valdino Tito

A VIRGEM E A ROSA

(SEM ALBUM)

Nasce a virgem d'un sorriso Dos anjos do paraiso... Lá nas plagas celestes Tendo a fealdade e as cores De gracia, innumeras flores Tecidas de madrigaes

E a rosa nasce do pejo No anhelante beijo, Dos beijos de casto amor, Tendo o rubor das alvoradas E as ardencias brotadas Do coração ainda em flor

Vicem juntas entrelaçadas Pelas estrophes dorçadas De ideal, de amor Sorridentes, felicitadas Adornam sempre ligeiras, Na lya do trabalho.

Quando se sem distincção Do se se mesmo vazão, De se sem mais foi mossa, Põe o ló no paraiso A virgem proem de riso De virgem proem a sua

J. Pinheiro

IDYLLIO

Penlia da viçosa haste De uma roseira um botão, Que esfargia doce aroma Qual bonina do sertão.

Com ancias de possuil-o, Estendi ligeiro a mão, Ia garbosa colhel-o Para unil-o ao coração.

— Ingrata! diz-me a roseira; Porque me tras a flor, Acaso roubei-te um dia Um riso de teu amor?

Eu então, arrependida, Vi, cheia de confusão, Que da roseira um espinho Me feria, aguda, a mão.

Parnahyba—Piahy—1896.

FRANCISCA MONTENEGRO

O CONDOREIRO

Tem venenos na voz... Contra tudo' blasphemas... Trax no solo um deserto e clarões nos llharões... Um deserto sem fim, chivões sem nome e sem fim... Vivo na ancias eretol da Revolução Suprema... Injustos, vede bem, Gravado como um Lemnia, Trax, no solo, o Amor... Seus olhos douros Lançares... A voz não clama como os passaros nos ares... Canta sempre Canções de uma doçura extrema... Pelo trillo do azul, alforabado de azulino, — Alívio condor que as azas de Albo esplanda — Vou, sereno, voar, em procura de um nido... Canto, que abade, assina n'uma Poesia crystallina, E faz, sem vibrações, morrer nas Torres d'Alma O sardo Eadalar monotor de um sino... FELIX PACHECO

FÓROS

Pagam-se neste mez, sem multa, os fóros dos terrenos aforados ao Municipio.

OUTRO HOMEM MÃE!

D' O Propulsor:

Lemos nos jornaes Rio-grandenses, um novo caso de superfetação a registrar.

Este outro homem mãe chama-se Nicolau Riles, tem 48 annos de idade, é solteiro e reside em Laguna.

O parturiente declarou em presença de varios medicos que ha seis annos, mais ou menos, soffia atrocemente de dores do estomago, tratando-se com os drs. Homar de Carvalho, Vargas, Pelizzari, um clinico allemão e outros do Estado.

Sentindo-se cada vez peor, voltou para Laguna, Minas e S. Paulo, onde consultou medicos e curandeiros, sempre sem resultados.

Desanimado e sem recursos, pois gastou no tratamento tudo quanto possuia, cerca de 14 contos, regressou a cidade do Rio Grande, onde, dias após a sua chegada, expelliu fragmentos de um feto.

Nicolau, lendo os artigos do Dr. Angelo Douardo, explicou scientificamente o caso de superfetação occorrido na capital da Republica, foi procurar esse medico na esperanca de que este o curaria.

Historando a sua original situação Nicolau disse saber quem é o auctor daquillo e julga-se victima de um feiticeiro!

A Inglaterra desapparecendo

A natureza ameaça destruir a Inglaterra, condemnada a desapparecer varrida pelo mar. O mar arremete furioso contra a costa de Yorksire, demolindo-a desde Spurn Head a Whithy, comendo a aos pedaços, correndo-a em grande proporções.

Todos os annos as ondas investem contra a extensa linha da costa do condado de York, levando lhe cinco pés de terreno. Entre Bridlington e a costa de Humbert, o mar conquistou, em 43 annos, uma faixa de 93 metros de extensão.

O condado de York perde annualmente 33 metros de terra. Ha muito que não existe o porto de Ravenspur, onde desembarcou Henrique IV; o mar apoderou-se d'elle e das povoações de Hyde, Arburn, Harthurn, Quothorne e Kilsa, as duas ultimas construdas recentemente longe do mar.

A ilha de Sheppy acontece outro tanto; a igreja Minister, situada agora na costa, estava outrora no meio da ilha; os habitantes actuaes vjram o mar comer 80 metros de terreno.

Em Norfolk, os habitantes da costa que tinham fugido para o interior vêem-se agora ameaçados pelo mar que os persegue obrigando-os a internar-se mais.

A povoação de Reculver é outro exemplo da incessante marcha do Oceano: a igreja que ha annos estava a um quarto de legua da costa está agora a beira mar.

Dunwich, que era uma cidade prspera com 12 igrejas, só tem uma agora; as outras e parte da povoação foram devoradas pelo mar.

Em Galles e em Lancashire as ondas arrebataam annualmente alguns metros da costa.

Na Escocia, Matheres foi destruida; e na Irlanda, o mar persegue a presa com igual furor.

Nas camaras vae apresentar-se uma proposta para se adoptarem medidas tendentes a combater o mar.

Os proprios inglezes duvidam da victoria.

O MEZ DE FEVEREIRO E OS PAPAS

Dia 15 do anno 602 morre o papa Sabiano.

Dia 15 de anno 798 morre o papa Simão.

Dia 18 do anno 999 morre o papa Gregorio 5.

Dia 20 do anno 1841 morre o papa Martinho 5.

Dia 21 do anno 1730 morre o papa Bento 13.

Dia 22 do anno 1201 é sagrado o papa Clemente 3.

Dia 23 do anno 1342 morre o papa Ruperto 1.

Dia 23 do anno 1513 morre o papa Julio 2.

Dia 25 do anno 492 morre o papa Felix 3.

Dia 25 do anno 1388 é sagrado o papa Nicolau 1.

Dia 28 do anno 1145 sagrado o papa Eugenio 3.

Dia 28 do anno 1450 morre o papa Felix 5.

AMAZONAS

O dr. José Jorge Carvalho foi nomeado para o cargo de curador geral das mas-as fallidas.

Fôram nomeados: juiz municipal do termo de Barreirinha, o dr. Estevão Lopes Castello Branco; superintendente do Parintins, o dr. José da Silva de Souza Gayoso, sendo exonerado desse cargo o capitão Francisco da Silva Galvão.

Assumiu o exercicio de vice-consul da Grã Bretanha o sr. Roginald C. Saccat.

O bacharel Thaumaturgo Sotero Vaz foi nomeado promotor publico de 1. districto da capital.

Continuavam as pesquisas policiaes sobre os envenenamentos occorridos a bordo do vapor Teixoirinha.

O sr. João Augusto Fernandes Teixoira, proprietario d'esse vapor, foi intimado, a requerimento do dr. Jorge Augusto Studart, um dos envenenados, a pagar a quantia de 20.000\$ da sua honorarios como advogado do referido Teixoira.

Este recenou-se a pagar, fazendo deposito legal da quantia de 21.500\$.

Passam de 80 os candid'atos aos cargos de intendente (vogoes) de Manaus, na eleição a se realizar neste mez.

Outro invento brasileiro Lemos na Gazeta de Noticias:

A convite do mechanico sr. Verissimo Barbosa de Souza, tivemos occasião de assistir a uma das experiencias da machina de seu invento denominada Motor de pressão de ar, interessando a um dos problemas que se tem procurado resolver em diversos paizes da Europa e da America.

E' uma poderosa machina de força de 15 cavalles, construida sob a direcção do seu inventor.

De um grande reservatorio sai o ar comprimido para movimentar o mechanismo, regressando incontinentemente, evitando assim que soffra o minimo prejuizo o reservatorio, que torna a receber-o como força motora.

Para explorar esse invento privilegiado pelo governo da União e de varios paizes da Europa vai ser reorganizada a Companhia Minerva Progresso Pernambuco.

Brevemente será feita a experiencia official.

Um lord bigamo

Informam de Londres que lord Russell que se acha de cumprimento a pena a que foi condemnado pelo crime de bigamia, partirá breve para os Estados Unidos, onde fixará a sua residencia.

Um novo Robinson

Um pequeno Georges Barrman suizo, apparece emulo de Robinson. Edade, 13 annos.

Fugiu do domicilio paterno, em Laon, e escondeu-se em um sítio abandonado, perto de Oise. Vive ali solitario, sahindo do buraco só de noite para arranjar nos campos proximos algum alimento e buscar alguma agua da ribeira.

Vivia perfeitamente sem preoccupações de hygiene, feliz e com saude. Uma imprudencia veio perdê-lo. Accendia uma fogueira no seu antro e um camponez que passava, vendo o clarão, teve a indiscreção de ir ver o que era.

O pequenino selvagem vae ser entregue a familia, mas chora a sua gruta e a independencia quasi primitiva em que lá vivia ha trez mezes!